



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
VIÇOSA

PROGRAMA ANALÍTICO DE  
DISCIPLINA

Nº 008234/2012

FOLHA:

100

RUBRICA:

els

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: <b>ASPECTOS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS</b>		CÓDIGO: <b>LET 616</b>	
DEPARTAMENTO: LETRAS		SIGLA DA CCH UNIDADE:	
DURAÇÃO EM SEMANAS <b>15</b>	CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICAS: <b>04</b>	PRÁTICAS: <b>0</b>	TOTAL: <b>04</b>	<b>60</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS: <b>04</b>	PERÍODO: <b>I e II</b>		
PRÉ-REQUISITOS		PRÉ OU CO-REQUISITOS	

EMENTA

Panorama dos aspectos do ensino aprendizagem de línguas. Estilos e estratégias de aprendizagem de línguas. Motivação. Crenças dos aprendizes sobre aprendizagem de línguas. Afetividade. Identidade. Fatores sociais.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA (SOMENTE PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO)

1.	( )	7.	( )
2.	( )	8.	( )
3.	( )	9.	( )
4.	( )	10.	( )
5.	( )	11.	( )
6.	( )	12.	( )

(OB)= OBRIGATÓRIA

(OP)= OPTATIVA

Nº DA ATA DA REUNIÃO:

422/2012

DATA DE APROVAÇÃO:

02/07/2012

Prof.<sup>a</sup> Maria Carmen Aires Gomes  
CHEFE DO DEPARTAMENTO de Letras

ALTERAÇÃO APROVADA PELO  CTP  CTG

Nº DA ATA DA REUNIÃO

505/2012

DATA DE APROVAÇÃO:

02/07/2012

PRESIDENTE DO CONSELHO

APROVAÇÃO

DA COORDENAÇÃO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

Nº DA ATA DA REUNIÃO

 / / 

DATA DE APROVAÇÃO

 / / 

SECRETÁRIO DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

Prof. Ricardo Reis Cordeiro  
Pró-Reitor de Pesquisa e  
Pós-Graduação em Exercício



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
VIÇOSA

PROGRAMA ANALÍTICO DE  
DISCIPLINA  
(continuação)

Nº 008234/2012

FOLHA:

RUBRICA:

101

cat

DISCIPLINA: ASPECTOS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

CÓDIGO: LET 616

UNIDADES E ASSUNTOS



AULAS  
TEÓRICAS



AULAS  
PRÁTICAS

Nº DE  
HORAS-AULA

- |  |  |    |
|--|--|----|
| 1. Panorama dos aspectos do ensino aprendizagem de línguas |  | 10 |
| 1.1. Diferenças individuais na aprendizagem de línguas     |  |    |
| 1.2. Contribuições do aprendiz                             |  |    |
| 2. Estilos e estratégias de aprendizagem de línguas        |  | 05 |
| 2.1. Conceito e metodologia, tipologia de estratégias      |  |    |
| 3. Motivação   |  | 10 |
| 3.1. Tipos de motivação                                    |  |    |
| 3.2. Pesquisa em motivação na aprendizagem de línguas      |  | 10 |
| 4. Crenças dos aprendizes sobre aprendizagem de línguas    |  |    |
| 4.1. Conceito, metodologia, mudança de crenças             |  |    |
| 4.2. Relação das crenças com outros conceitos              |  |    |
| 5. Afetividade   |  | 10 |
| 5.1. Conceitos, pesquisa e metodologia                     |  |    |
| 6. Identidade  |  | 10 |
| 6.1. Definição e pesquisas                                 |  |    |
| 7. Fatores sociais   |  | 05 |
| 7.1. O papel do grupo na aprendizagem                      |  |    |

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Profª Maria Carmen Aires Gomes  
Chefe do Departamento de Letras



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
VIÇOSA

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

Nº 008234/1012

FOLHA:

102

RUBRICA:

CAS

DISCIPLINA: ASPECTOS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

CÓDIGO: LET 616

1. Allwright, D. and Hanks, J. (2009). *The developing learner*. London. Palgrave.
2. Barcelos, A. M. F. & Kalaja, P. (2011). Special Issue of System on Beliefs about SLA revisited. Vol. 39, n. 3.
3. Breen, M. (2001). Learner contributions to language learning: New directions in research. Harlow: Longman.
4. Dornyei, Z. & Murphey, T. (2003). *Group dynamics and the language classroom*. Cambridge: Cambridge: University Press.
5. Dornyei, Z. & Ushioda E. (2009). *Motivation, language identity and the L2 self*. Bristol: Multilingual Matters.
6. Ellis, R. (1994). The study of second language acquisition. Oxford: OUP.
7. Brown, H.D. (1994). Principles of language, learning and Teaching. NJ: Prentice Hall Regents (Cap. 7)
8. Holliday, A. (1994). Appropriate methodology and social context. Cambridge: CUP
9. Wenden, A. (1987). How to be a successful language learner: Insights and prescriptions from L2 learners. In A. Wenden & J. Rubin (Eds.), Learner strategies in language learning (pp. 103-117). London: Prentice Hall.
10. Wenden, A. (1991). Learner strategies for learner autonomy. London: Prentice Hall.
11. Peirce, B. N. (1995). Social identity, investment, and language learning. TESOL Quarterly, 29(1), 9-31.
12. Oxford, R. L. (1990). Language learning strategies: What every teacher should know. Boston: Heinle & Heinle.
13. Kalaja, P. & Barcelos, A. M. F. (2003). *Researching beliefs about SLA: New Research Approaches*. Kluwer.
14. Kramsch, C. (1993). Context and culture in language teaching. Oxford: Oxford University Press.
15. Mastrella, M. (2011). *Afetividade e emoções no ensino/aprendizagem de línguas: múltiplos olhares*. Campinas: Pontes.
16. Jin, L. & Cortazzi, M. (1998). The culture the learner brings: A bridge or a barrier? In M. Byram & M. Fleming (Eds.), Language learning in intercultural perspective: Approaches through drama and ethnography (pp. 98-118). Cambridge: Cambridge University Press.

17. Coleman, H. (1996). Society and the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press.
18. Breen, M. P. (1996). Constructions of the learner in second language acquisition research. In J. E. Alatis, C. A. Strahle, M. Ronkin, & B. Gallenberger (Eds.), Georgetown University Round Table on Languages and Linguistics 1996 (pp. 84-115). Washington, D.C: Georgetown University Press.

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_  
CHEFE DO DEPARTAMENTO

Prof<sup>ª</sup> Maria Carmen Alves Gomes  
Chefe do Departamento de Letras

U.F.V	
Nº 008234/2012	
103	